



Life Level 10

BY HANNA MEIRELLES

*15 dicas para
engajar seus alunos*



Hanna Meirelles

Facilitadora de Desenvolvimento • Especialista em Liderança • Global Trainer • Escritora Bestseller

Querido(a) Educador(a),

Agradeço a você por ter confiado em nossa equipe para te trazer conteúdos e experiências que podem te levar a uma profunda consciência do poder que você já tem dentro de si. Educar é o seu chamado e temos o prazer de te apoiar nesta causa.

Tudo o que nós queremos, no final das contas, é que você possa engajar e inspirar seus alunos, para que tenha o reconhecimento que merece pelo impacto positivo e duradouro que você gera, não só na vida deles, mas também na qualidade da educação em nosso país.

Se você utilizar as dicas aqui contidas, tenho a certeza de que suas aulas serão diferentes e seus alunos aprenderão mais e melhor.

Lidere o caminho,



INTRODUÇÃO

COMO ENGAJAR SEUS ALUNOS?

"Um grande professor nunca pede para você memorizar. Um grande professor faz com que você se lembre."

Eric Edmeades

Existem diversas formas de ensinar, assim como existem diferentes formas de aprender. E o mundo moderno nos desafia a encontrar maneiras pelas quais todos, professores e alunos, de todas as gerações, possam se beneficiar.

Nos últimos anos vimos as salas de aula nas instituições se transformarem em links on-line. O ensino híbrido, síncrono ou assíncrono, é cada vez mais comum. Estamos todos estudando o equilíbrio entre os encontros olho-no-olho e os virtuais, e analisando as condições de acesso dos nossos alunos, já que ensinamos em diferentes realidades.

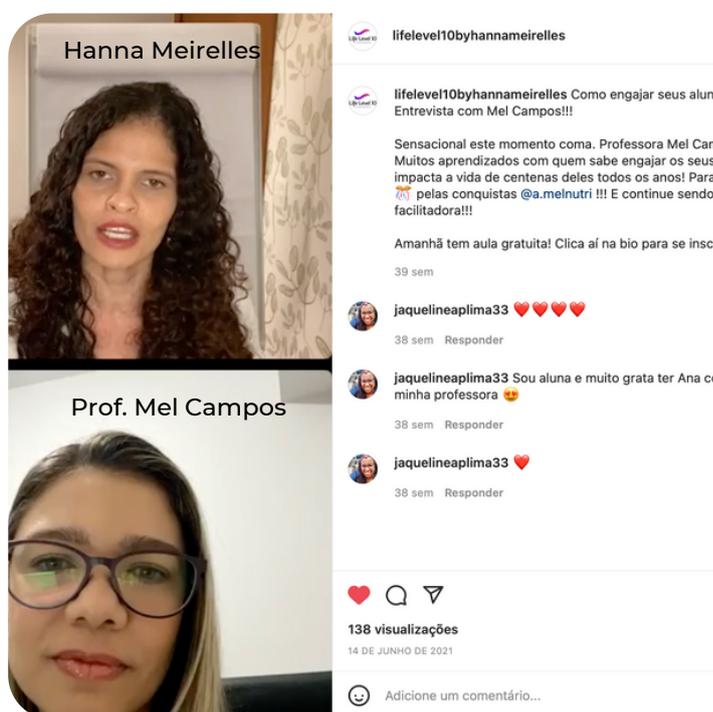
No meio de tudo isso, a pergunta principal ainda é: como engajar meus alunos? Como fazer com que a experiência dos meus alunos seja relevante a ponto de seu aprendizado ser efetivo, gerando não só crescimento para eles, mas a transformação que o mundo precisa?

INTRODUÇÃO

COMO ENGAJAR SEUS ALUNOS?

O que certamente todos nós queremos é a construção de uma realidade que consiga integrar, de uma forma fluida, a tecnologia com a vida diária (sem excessos e cuidando da nossa saúde mental), criando novos valores e serviços de forma sustentável, para beneficiar e equilibrar a sociedade como um todo. E a educação é a ferramenta chave para fazer isso acontecer. Agora, do que adianta ensinar, se o aluno não aprender?

Por isso, conversamos a professora universitária premiada Mel Campos, que nos trouxe lições valiosas, a partir da sua experiência, sobre como podemos fazer com que nossos alunos aprendam mais e melhor. Estes aprendizados servem não apenas para professores universitários, mas também para educadores e facilitadores de todos os tipos e líderes que querem engajar suas equipes cada vez mais.





Busque oportunidades de troca

O professor não é o soberano numa sala de aula, mesmo que você tenha aprendido desta forma com seus professores quando você era estudante. A experiência vale mais do que qualquer um dos seus títulos. Portanto, permita-se trocar experiências com seus alunos. Ao falar sobre o que você sabe, abra espaço para que eles falem sobre o que eles sabem também.



2°

Faça analogias e utilize-as como ferramentas na sua aula

Os exemplos da vida real ilustram a teoria da sala. Professores que engajam ficam atentos as situações cotidianas fora da sala, para encontrar afinidades com temas tratados nas aulas.



Conte histórias

Use o *storytelling*. Conecte o conteúdo com suas histórias pessoais. O professor que mostra na prática o que acontece através de uma história, ajuda seus alunos a fazer melhores conexões daquilo que estudam com as situações práticas da vida real.

Vincule a teoria com a prática.



4

Explique o porquê por trás

A gente não faz nada por fazer. Existe uma razão por trás de tudo. “Meu papel não é ser livro. Vamos raciocinar juntos.” – Mel Campos. Quando um aluno faz uma pergunta, devolva para o aluno com uma outra pergunta, fazendo-os pensar no porquê das coisas.



Desafie o aluno a pensar além daquilo que está posto

Provoque o aluno para que ele perceba o potencial de impacto do que ele está aprendendo, observando conexões entre temas e a interdependência entre assuntos.



Faça perguntas simples e profundas

Traga um arsenal de perguntas para que seus alunos se sintam à vontade para criar suas próprias respostas. E não caia na cilada de responder imediatamente as dúvidas deles em sala. Dê a oportunidade de outros alunos responderem as perguntas dos seus colegas. Isto requer modéstia de sua parte e o desejo em deixar que o brilhantismo já existente em sua sala apareça.



Utilize ferramentas adicionais

Jogos, atividades, competições (presenciais ou virtuais) são divertidos e bem-vindos por todas as idades. Utilize-se de games com sistemas de pontuação. Crie situações em que os alunos possam competir, despertando sua curiosidade e senso lúdico, fazendo com que eles se engajem para resolver algo juntos e chegar a um objetivo comum. Utilize situações-problemas e estudos de caso para engajá-los em discussões e fazê-los trabalhar em equipe.



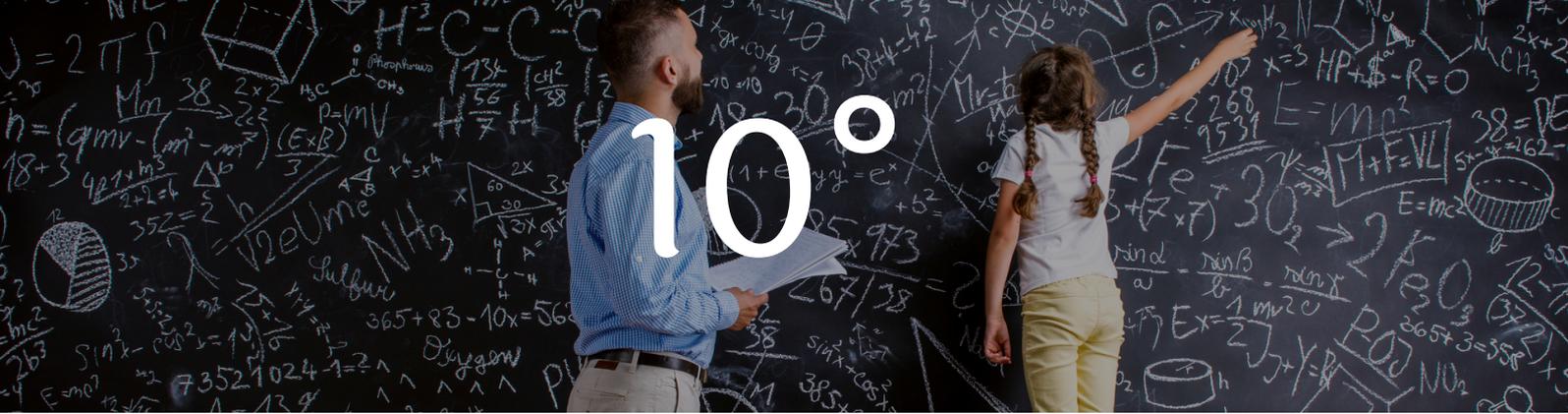
Seja empático

Coloque-se no lugar dos seus alunos e lembre-se de quando você era um estudante: que pergunta você gostaria de ter feito e não fez? Como seus professores te responderam? Foi da forma como você gostaria ou você teria feito diferente? Esta é a sua oportunidade de ensinar da forma como você gostaria de ter sido ensinado e não foi. A empatia gera conexão.



Seja humilde

Aprenda com seus alunos e admita que não existem respostas únicas. Nada é óbvio. Aceite que sempre há possibilidades de outras respostas diferentes das que você já tem como professor.



Leve em conta a experiência do aluno

Tenha sabedoria para construir a aula COM eles e coloque-se fora de um pedestal que o distancia dos seus alunos. Você não é o único sábio na sala.



Conheça os seus alunos

Saiba quem eles são, qual a sua história e sua jornada até chegar ali naquele momento, naquela sala. Isto vai te ajudar a observar o vínculo entre o aluno e a realidade em que ele está inserido, ajudando-o a fazer as conexões necessárias.



12°

Continue aprendendo e evoluindo todos os dias

Professores não são diferentes dos demais profissionais neste quesito. Se você não está se desenvolvendo, automaticamente você está morrendo. Procure formações diferenciadas em facilitação e liderança.



13°

Crie um contexto favorável...

...e convidativo para que os alunos se sintam à vontade para interagir, contribuir e participar. Deixe os alunos interessados, reconhecendo e valorizando também as perguntas mais básicas. Mesmo saindo momentaneamente do conteúdo, o importante é fazer a leitura da sala e entregar aos alunos o que eles precisam, ao invés de apenas apresentar o que estava programado para aquela aula. Pergunte-se: que estímulos preciso criar neste ambiente para que meus alunos se sintam seguros para participar ativamente da aula? Lembre-se:

"A maneira como você ensina é muito mais importante do que O QUE você ensina."



Encontre a melhor forma de comunicar

As pessoas aprendem de formas diferentes, então identifique: como você deve se comunicar com este indivíduo em sua sala, de forma que ele realmente aprenda? A forma como você se comunica com seus alunos pode marcá-los para sempre. Outros professores passarão pela vida deles e eles nem vão se lembrar de quem são. Mas contigo será diferente.

Encontre uma forma de tocar o coração do aluno.

Para muitos, é a experiência na aula prática que vai impactá-los, já que muitas pessoas aprendem de uma forma sinestésica. Outros, vão aprender mais visualmente através de fotos, vídeos, quadros e gráficos. Mas se seus alunos forem mais auditivos, as nuances de voz, os estímulos de fala e a repetição serão mais eficazes para sua aprendizagem.



Valorize-se como professor

Lute pela sua remuneração e reconhecimento como professor. Não se coloque num lugar de “professor ganha pouco mesmo”. Some atividades e faça escolhas que te deixem feliz. Quando a gente começa a se valorizar como professor, e sente que merece, a gente sai do papel de vítima e faz melhores escolhas em nossas carreiras.



DICA BÔNUS

15 dicas para

engajar seus alunos



Faça por Vocação, exercendo o seu senso de propósito

"Na Universidade comecei a fazer um curso de licenciatura, mas eu não achava que eu me tornaria uma professora. No decorrer do tempo eu descobri que esta é a minha vocação. Esta é a minha missão aqui. A troca de energia e experiências com meus alunos é o que me motiva e me move, mais do que qualquer outra coisa na vida." – Mel Campos

Nem sempre a gente escolhe a profissão conscientemente. Mas a vida nos apresenta oportunidades diversas num mundo tão vasto de mudarmos, se quisermos. Cabe a nós identificar quais delas fazem parte de um chamado à alma. O senso de propósito é esta sensação de satisfação que temos quando fazemos o que amamos. E nada mais eficaz para que engajar nossos alunos do que inspirá-los ao demonstrarmos o amor que temos pelo que fazemos.

"A inspiração pode até vir do conteúdo ensinado, mas virá principalmente das atitudes do educador."

Hanna Meirelles

Todo processo de aprendizagem é um mergulho no desconhecido: pede abertura para repensar crenças e padrões antigos e pede coragem para mudar o que não está funcionando mais.

Que não te falte nem um, nem outro.

Se a sua vocação é a educação, continue nos acompanhando em nossos canais nas mídias sociais.

Obrigada pela confiança.

Um abraço e até a próxima!

A handwritten signature in black ink, reading 'Hanna Meirelles', with a stylized, cursive font.

www.hannameirelles.com



Life Level 10

BY HANNA MEIRELLES



[/LifeLevel10ByHannaMeirelles](#)